

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 146

DOMINGO, 1 DE MARÇO

Numero: 300 réis



Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 146

DOMINGO, 1 DE MARÇO

Numero: 300 réis



CHIRAS

DEDICA A SRA
SUA TIA (NA AULEN-
CIA DE STA. — A SI SUA AVÓ)

1944 DO JORNAL DO BRASIL

ARMANDO PALACIO VALDES (15)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

V

Com a aurora do novo dia mitigou-se o seu pesar e entendeu claramente que não havia motivo para tanto amofinar-se: o obstáculo que de noite lhe parecera insuperável afigurou-se-lhe, á luz meridiana, vencível; cobrou novo ânimo para conjurar-o e a esperança voltou a expandir-lhe o coração.

E, com effeito, os acontecimentos pareceram justificar esta transição brusca da tristeza para a alegria. Nos dias seguintes encontrou a sra. Isabel mais amável do que nunca, protegendo-lhe, com empenho, os amores, dando-lhe a entender por palavras e obras que, mais tarde ou mais cedo, seria o marido de Elisa. Esta recuperou também a confiança abalada e poz-se a fazer castellos no ar para o futuro, esperando vencer a resistencia de sua mãe e abreviar o prazo do casamento.

Neste meio tempo, a fortuna sorria a José. No dia de S. João, conforme calculára, lançou ao mar a nova lancha que entrou de brincar ligeira e maneirinha sobre as ondas, prometendo muitos e fartos dias de pesca: veio o cura abençoar-a e houve depois na taberna o indefectível brodio entre a gente chamada para a tripular. José encarregou-se de patroal-a, deixando a velha a outro patrão e resolveu empregar-a na pesca do bonito desde a madrugada seguinte. A safra foi abundante, maior do que nunca se vira; tanto que o nosso marinheiro, apesar das sangrias da sra. Isabel na liquidação de contas, já em caminho de enriquecer.

Que verão tão ditoso aquelle! Elisa, á força de instancias, conseguiu arrancar a sua mãe o consentimento para casar-se, terminada a safra alli pelo mez de outubro. E ingenuamente embalados por esta promessa, os amantes prelibaram a suave perspectiva da sua união proxima: entraram nessa época da vida, risonha como nenhuma outra, em que a terra só offerece sorrisos e a terra flores aos namorados. O trabalho era para ambos um manancial riquissimo de prazeres: cada bonito que mordida nos anzoos de José e entrava, saltando, na sua lancha, parecia um arauto annunciando uma boda: quando voltava para casa com duzentas cabeças formigando nos paneiros cuidava que nesse dia dera um grande passo no caminho da felicidade. Elisa, dentro da fabrica, não descansava; todo o santo dia occupada em vigiar as operações de pesar, cortar, salgar, tostar e embarrilar o pescado, ao chegar á noite não podia ter-se de pé; mas deixava-se cahir na sua caminha com o sorriso nos labios, dizendo com os seus botões: «E' preciso trabalhar de rijo; um dia começa a vir a filharada e todo o dinheiro é pouco...» A hora mais feliz para Elisa era a que precedia a ceia; chegava José á tenda e armava-se divertido serão que lhes permittia approximarem-se um do outro e trocar frequentes palavras e sorrisos significativos. Raramente fallavam de amores: não havia necessidade; para os que muito amam qualquer conversação ressumbra amor. Dessas serões, os minutos mais deliciosos eram os da despedida; ella segurando a luz, tal qual a vimos na noite em que a conhecemos; elle da banda de fora, encostado á humberia da porta; nesses momentos trocavam com voz tremula as suas confidencias mais intimas até que a voz da sra. Isabel, chamando pela filha, rompia tristemente o encanto.

(Continua.)



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada pharolense, *Batalha*; da charada em terno por letras,

j u á

u b á

á a l; e da pergunta enigma-

lica, *Déa*.

Odilla, Francisco Filho, Carlota Morena, Durval Pinto, Zica, Pery, Africano, Guiomar, Nhasinha, Aracaty, Bayardo e Bruno Briaréo solveram todos os tres problemas; Almerinda, Julieta, Florentina, Aracy, Hortencia, D. Rayib e Zizinha os dous primeiros; Santinha e Sicophanta os primeiro e ultimo; Quininha, Sylvia e Azer os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA MEPHISTOPHELICA (*Sylvia*)

(A' cara collega Nhasinha)

3—A moça arrancou da vasilha uma planta.

CHARADA EM QUINA (*Aymoré*)

Pão dos persas, bem batido,

Planta, um medico francez,

Depois trigo e mais tecido

Indiano encontrareis.

LOGOGYPHO POR LETRAS (*Hortencia*)

O gravador—1, 2, 3, 4, 5—e o general francez—1, 2, 6, 6—dão-se perfeitamente com o genio deste historiadador inglez.

CORRESPONDENCIA

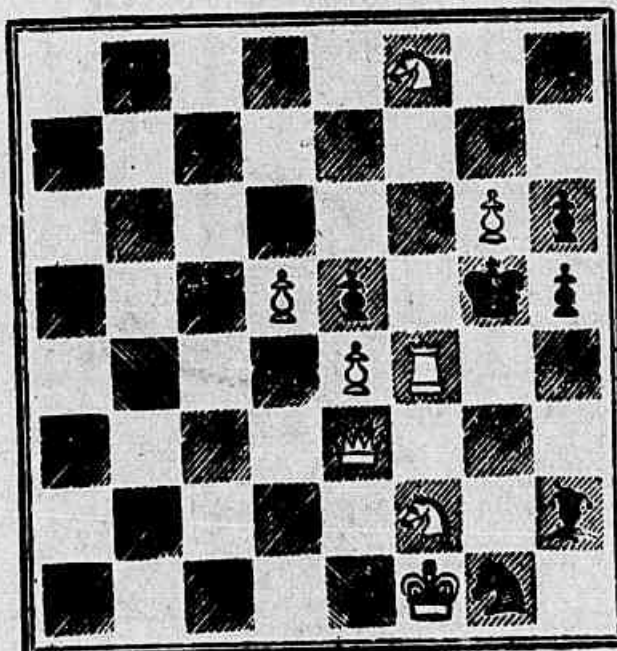
Tupan. — Precisamos falar-lhe.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 213 — Erlin (VIENNA)

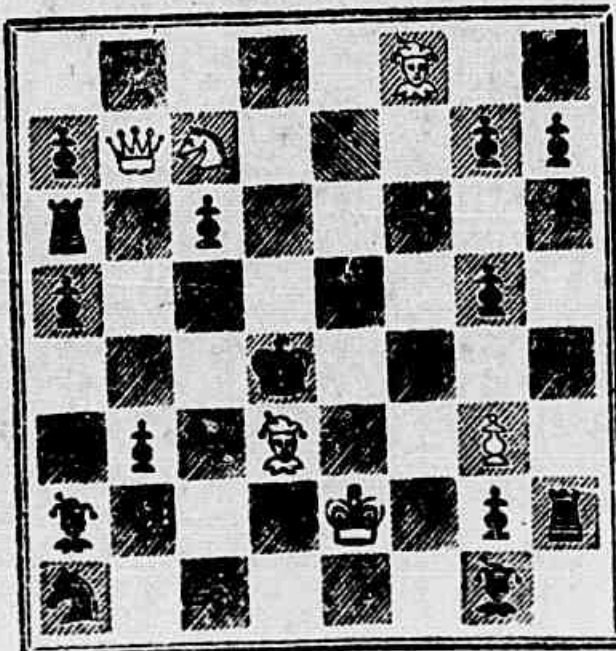
Pretas (6)



Branças (8) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 214 — V. Marin (MADRID)

Pretas (14)



Branças (6) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS N. 209 e 210 no proximo numero.

Partida n. 70 — Gambito de Evans.

Jogada em New York em 1857.

Branças (Marache)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 4 B
4 P 4 C D
5 P 3 B
6 P 4 D
7 P 5 R
8 P X P en pass.
9 Roque
10 C 5 C
11 B 3 D
12 B X B
13 B 3 T
14 B X T
15 B 3 T
16 B 1 B
17 B 4 B
18 D 2 B
19 D 4 R
20 L X D

Pretas (Morphy)

P 4 R
C 3 B D
B 4 B
B X P C
B 4 T
P X P
P 4 D
D X P
C 2 R
Roque
B 4 B
C X B
D 3 C
D X C
P X P
D 3 C
T 1 D
C (3 B) 5 D
C 6 C!
C 7 R mate.

CORRESPONDENCIA

F. Moraes e F. Moraes Filho — Dissemos por engano, 4 B em lugar de C 5 C, com referencia á dupla solução do seu problema em 3 lances. Com essa jogada obtem-se mate do seguinte modo:

1 C 5 C, R 2 D; 2 T 7 B x etc.

1 , R 4 D; 2 D 6 D x etc.

1 , R 4 R; D 3 C, 3 D ou 5 B x etc.

Quanto ao problema em 2 lances, tem agora segunda solução com a jogada B 6 D. Offerecemo-nos a fazer um pequeno reloque no mesmo, pois julgamos essa composição muito aproveitavel, se bem que apresente algumas fraquezas proprias dos primeiros trabalhos, taes como desperdicio de forças, facilidade, etc. Temos bastante desejo em publical-o.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.



DINHEIRO CERTO

Th; como os tempos são duros,

E como custa cavar,

Com que sustos e em que apuros,

O feijão para o jantar!

Não ha projectos seguros.

O cobre custa apanhar.

Mas tendes, todos, um meio

Infallivel de o ganhar:

Comprar titulos sem receio,
A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

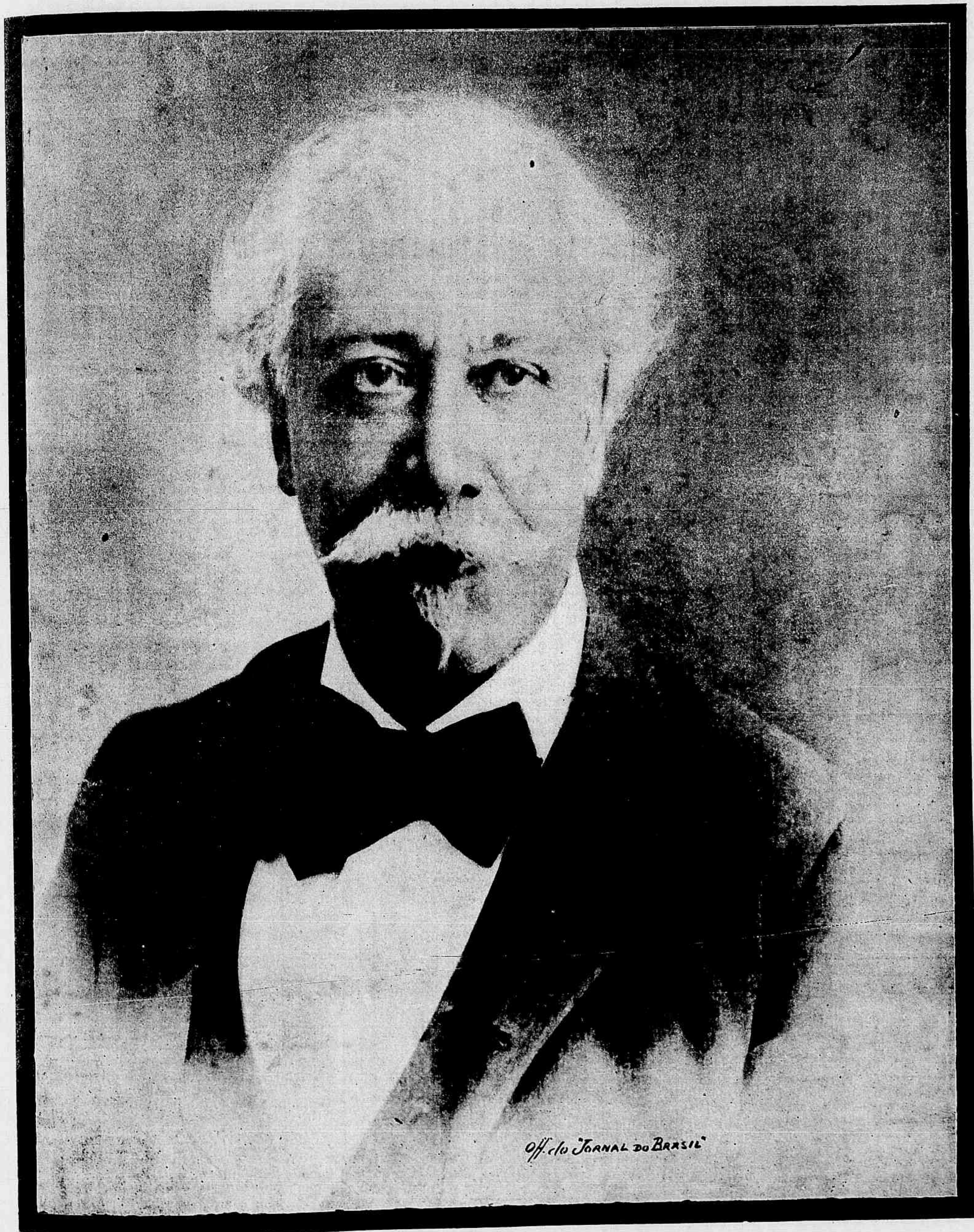
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 146

DOMINGO, 1 DE MARÇO

Numero : 300 réis



VICTOR MEIRELLES

CHRONICA

PASSEI os tres dias do Carnaval mettido em casa, pensando e escrevendo cousas serias no meu gabinete de trabalho. Ha uns bons dez annos que isto acontece pela tendencia innata do meu espirito a rebelar-se contra a tristeza ou alegria obrigatorias, decretadas, impostas por força da lei oídos costumes.

O meu Carnaval não tem data fixa; tambem o meu Dia de Finados a não tem. Ha horas alacremmente festivas em que a minha alma distilla infinita Dôr; outras ha de universal amargura em que ella ri, canta e brinca como um collegial em sueto.

Com effeito, não ha alegria moral quando o corpo soffre e elle soffre de uma maneira horrosa nesses tres dias foliões. Fevereiro é um mez inclemente, fatal á saude e ao bem estar. O menor esforço alaga-nos de suor, tornando-nos viscosos, repellindo os contactos, divorciando as epidermes. Uma creatura limpa, habituada á pelle macia e fresca, aos sabões finos e a uma consciencia culta, limpa e civilisada, ha de por força sentir-se mal dentro dessa estufa perfumada com essencias equivocadas em que milhares de delirios respiram e esbracejam. Nos paizes frios ou temperados, comprehende-se e até se justifica a febre carnavalesca pois a quadra convida ao exercicio muscular, á expansão das energias physicas; e o Carnaval, dentro das meias tintas de um céu benigno sem

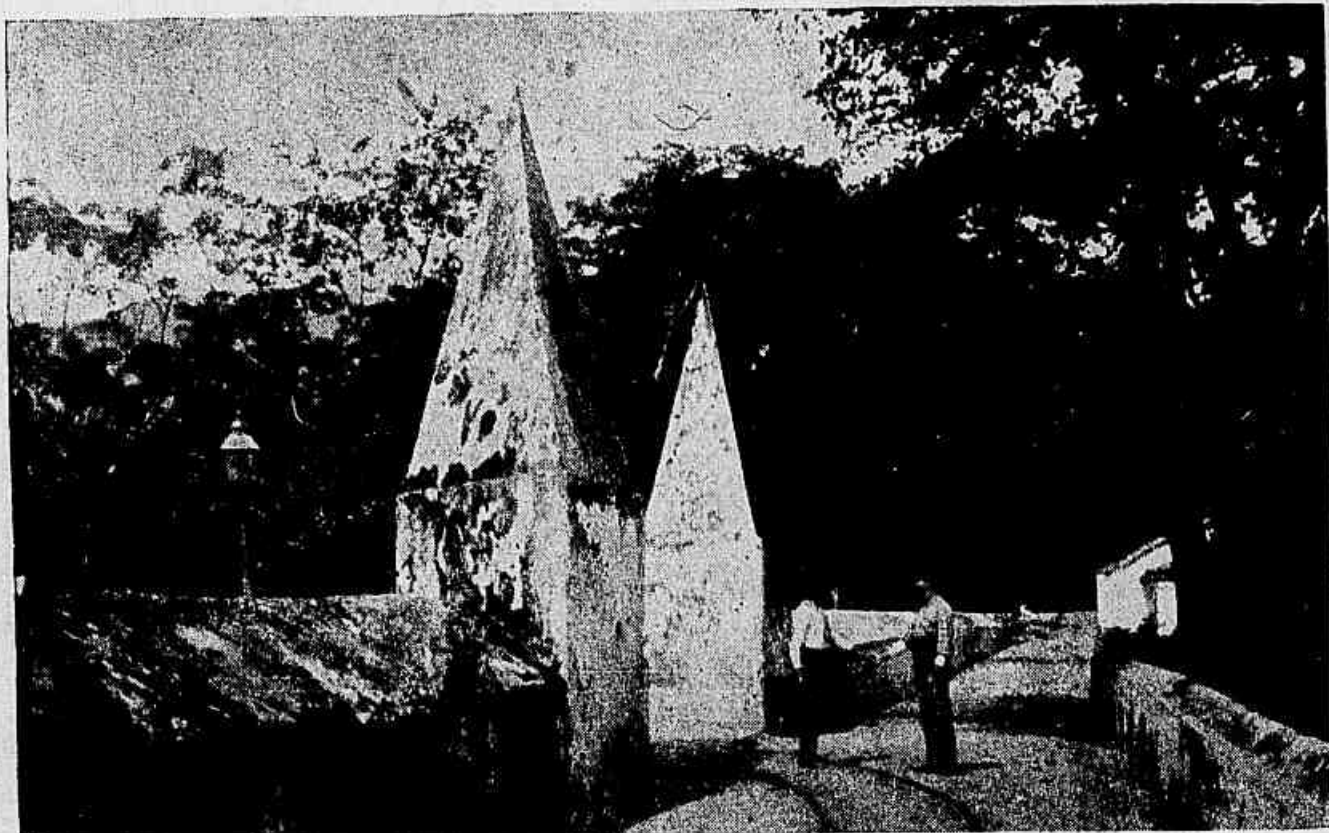
SERENATA NO RIO

OUVES o murmúrio suave das auras no bambual illuminado? Mais sentidos do que o murmúrio das auras nocturnas são os suspiros de minh'alma, que sonha no regaço!

O rio é manso; as garças dormem nas moilas quietas: os vagalumes adejam dentro da malta escura e a ave da noite, empoleirada no arvoredo, geme de espaço a espaço.

— Remae, remae, canoeiros!

Onde estavas tu hontem, á meia noite, que não ouviste o meu canto lagrimoso?



Pontos pittorescos do Rio de Janeiro — «Os dois irmãos», no Sylvestre.



Arrabaldes do Rio de Janeiro — Laranjeiras.

Graças á Providencia, a minha psychologia é inaccessible ao policia, ao xadrez e ao decreto. E' o que lhe vale.

Para muitas pessoas, porém, o Carnaval faz parte dos deveres sociaes que se cumprem sem gosto e até com desprazer, mas em todo o caso se cumprem. Ha milhares de creaturas a quem a aproximação do triduo folião faz arrepiar os cabelos mas que no dia fatidico lá estão a postos, escorrendo por todos os póres sensaboria e resignação. Causam pena, os desditosos, com o olhar apagado, as fundas olheiras, o sorriso tragico, o corpo bambo das grandes espigas. E quando deixam cair dos labios sem cor o classico: *não me conheces?* é como se a saca-rolhas lh'o extrahissem de imo pectore.

exageros, tem nuances, destaques, relevos, que o aristocratisam e embellezam. Mas aqui... se realmente Momo é um deus *chic* eu comprehendo que longe de congratular-se com os seus festeiros se aborrega, enfastie e até revolte.

Enfim... palavras leva-as o vento e elle levará tambem estas que escrevo, em desobrigo das minhas funções de chronista.

Tenho uma criada profundamente estúpida. Não distingue a mão esquerda da direita. E' incapaz de comprehender uma phrase clara quanto mais a intenção de uma phrase maliciosa!

Desappareceu-me de casa ha tres dias. Recolheu-se hoje, quarta-feira de cinzas.

As janellas de tua casa fechadas, tristes repelliam as notas apaixonadas da lyra, cujas azas partiam-se de encontro ás mudas persianas!

Tentei debalde ouvir o som do teu piano: a solidão e o silencio cercavam-me por toda a parte. As rosas espalhavam no ar frio o humido aroma de suas niveas caçoulas, e o mar suspirava, suspirava ao longe.

Onde estavas tu hontem, á meia-noite, que não ouviste o meu canto lagrimoso?

— Remae, remae, canoeiros!

As margaridas que tu me deste, murcharam de todo, o máo vento levou para o abysmo as petalas resequidas.

O amor tambem acaba depressa e as lagrimas



Entrada da barra do Rio do Rio de Janeiro, vista por fóra. (Phot. Marc Ferrez.)



Bahia do Rio de Janeiro — Ilha das Cabras.

Daria largas columnas de desconsoladora philosophia a analyse dessas impressões colhidas, aqui e acolá, pelos que se dão ao prazer de disfructar a alheia candura nesses tres dias ensopados ou caniculares que constituem o Carnaval no Rio de Janeiro. Mas... para que? Elles não se emendariam e nós, em pura perda, contrahiriamos mais algumas desaffeições.

Nem vale a pena accrescentar a afflicção ao afflicto quando o proprio Carnaval se encarrega de corresponder com amargo desamor aos sacrificios que por elle fazem. Momo é o maior ingrato do Rio de Janeiro e em vez de acarinhar os que o festejam, contribue poderosamente para o obituario dos seus fieis. Será para obrigar-os a ter juizo? E' possivel! Quem poderá gabar-se de penetrar ao certo as intenções de um deus essencialmente maluco?!...

Perguntei-lhe se se tinha divertido.

— Muito!

— Em que?

— *Em intrigá os outro!*

Jacques Bonhomme.

Instrucções de um official de cavallaria a um recruta:

— E' preciso estar a cavallo de sorte que tanto o cavallo como o cavalleiro pareçam um só animal...

Z. é açougueiro e, na estação, está na expectativa de dois bois, que nunca chegam. Cansado e não sabendo a quem dirigir suas reclamações, chega se á primeira janella e grita ao empregado:

— E' aqui a agencia das bestas?

não podem dar vida como o orvalho, ás melancolicas margaridas da alma!

Aqui estão os teus cabellos, que vago perfume delicioso! Parece que aspira a tua virgindade e o meu coração levanta as dobras da mortalha que o sepulta. Como é saudoso o perfume de teus santos cabellos!

— Remae, remae, canoeiros!

Assim como as garças dormem no seio das moitas tranquillias, ouvindo a cadencia da agua, que modula entre os juncos da margem;

Assim como a estrella estende-se voluptuosa no azul da nuvem feiticeira;

Assim como o gaturamo esconde-se no morno fruxel do ninho retirado;

Assim vive tua imagem no fundo de minh'alma. Socega: as más paixões passam de longe e eu

formei com um mill o de lagrimas e amarguras
um sacrario para ti... um milhão de lagrimas!
— Remae, remae, canoeiros!

A lua vai-se occultando, as estrellas seguem
melancholicamente a esteira luminosa que a mãe
do céu deixa pelo caminho.

Sabes com que se parece esse ultimo raio da
lua?

O vento murmura com mais tristeza e os bam-
buaes suspiram, mal um visinho ethereo vem ba-
nhar-lhes as fluctuantes plumas...

Sabes com que se parece o ultimo raio da lua?



Minas Geraes — Serra do Curral — Garganta do cami-
nho do Morro Velho.

(Phot. F. Soucasaux.)

A lagarta brilha nos pantanos da matta: os
ninhos inquietos palpitam no meio das folhas
extaticas do arvoredo, a ave dos funebres agou-
ros geme dolorosamente sob a grande aza da
noite peregrina... Sabes com que se parece o
ultimo raio da lua? Com o teu olhar, minha vida,
o teu supremo olhar na hora da despedida!

— Remae, remae, canoeiros!

Os meus sonhos são como as ondas quasi im-
perceptiveis que mergulham umas após outras, na
immensidade do mar tempestuoso.

Quem as pôde contar? Quem pôde contar o
sonho do poeta?

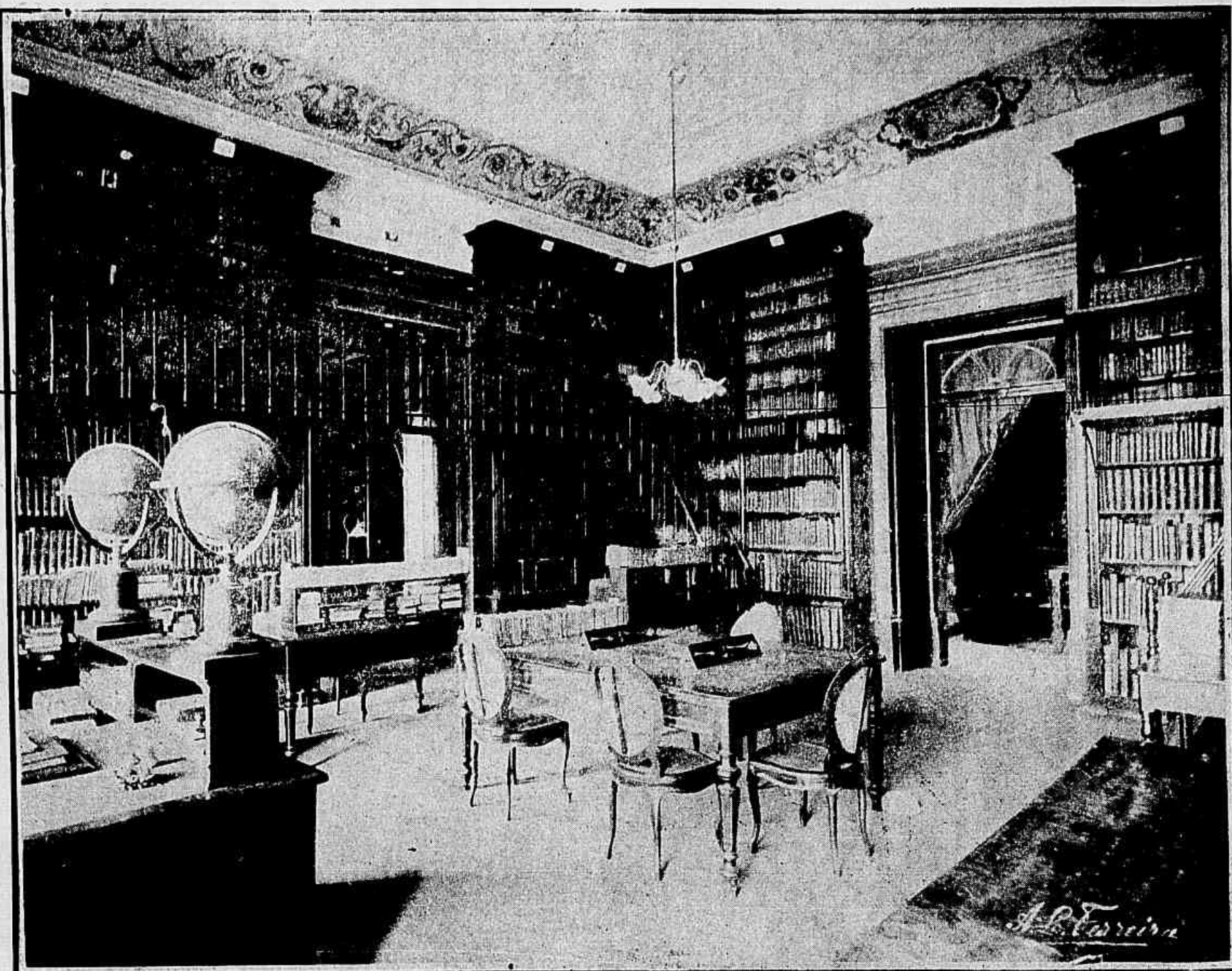
Aquellas são semelhantes ao teu innocente e
fresco seio de criança por onde deslisam o meu
exlasis e eu bebo o mel, a ambrosia e os consola-
dores effluvios da mocidade.

Quem pôde contar estas ondas fugitivas?

Quem pôde contar os sonhos do poeta?

— Remae, remae, canoeiros!

Deus abengoe tua mãe, a santa e nobre mulher,
em cujas entranhas formou-se a tua belleza e em



Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Secção de impressos.

cujo regaço bebeste o leite e sentiste o macio calor
da existencia.

Quando eu te vi pela primeira vez a vaga luz
da mesa de trabalho batia como uma benção di-
vina sobre as cabeças de vós ambas creaturas
adoradas!

Tua mãe contemplava-te ás vezes com uma
ternura sublime e tu movias os cabellos longos,
como os do anjo que brinca aos pés de Nossa
Senhora!

Foi então que uma lagrima...

— Remae, remae, canoeiros!

Quando a trovoadá ronca e os ventos sibilam
encolerizados; quando da nuvem negra jorra a
chuva em vagas tempestuosas; quando da arvore
cáem as folhas arrancadas pelo vento e os ninhos
dispersos voam na torrente caudalosa dos rios;
as aves assustadas abrem a aza pesada de chuva

e em grandes bandos gemedores, acoutam-se na
soteira das casas e no vão das egrejas solitarias...

O meu ninho arrebatado desapareceu na cor-
renteza irresistivel e a minha floresta já não tem
arvores e o meu jardim ficou alagado pela chuva.
Ah! deixa! deixa que a ave abandonada procure
em ti supremo refugio! alva habitação dos meus
sonhos!

Sereno templo de minha mocidade!

— Remae, remae, canoeiros!

Assim, conta minh'alma singrando as negras
aguas da vida...

— Remae, remae, canoeiros!

Luiz Guimarães Junior.

Em um restaurant um freguez que está espe-
rando pelo almoço, ha mais de uma hora, dirige-se
ao criado que passa em frente da mesa: Olhe lá!
Não foi a você que eu pedi um bife com batatas?
— Foi, sim senhor. — Pois agora não o conhecia.
Como você está crescido! — Eu? — Sim, pois admira-



Estudo photographico—Efeito do céu ao cahir da noite.
(Phot. F. Soucasaux.)

se? Não ha razão para isso. A ultima vez que o
tinha visto foi quando lhe pedi o tal bife, e isso
já foi ha tanto tempo!

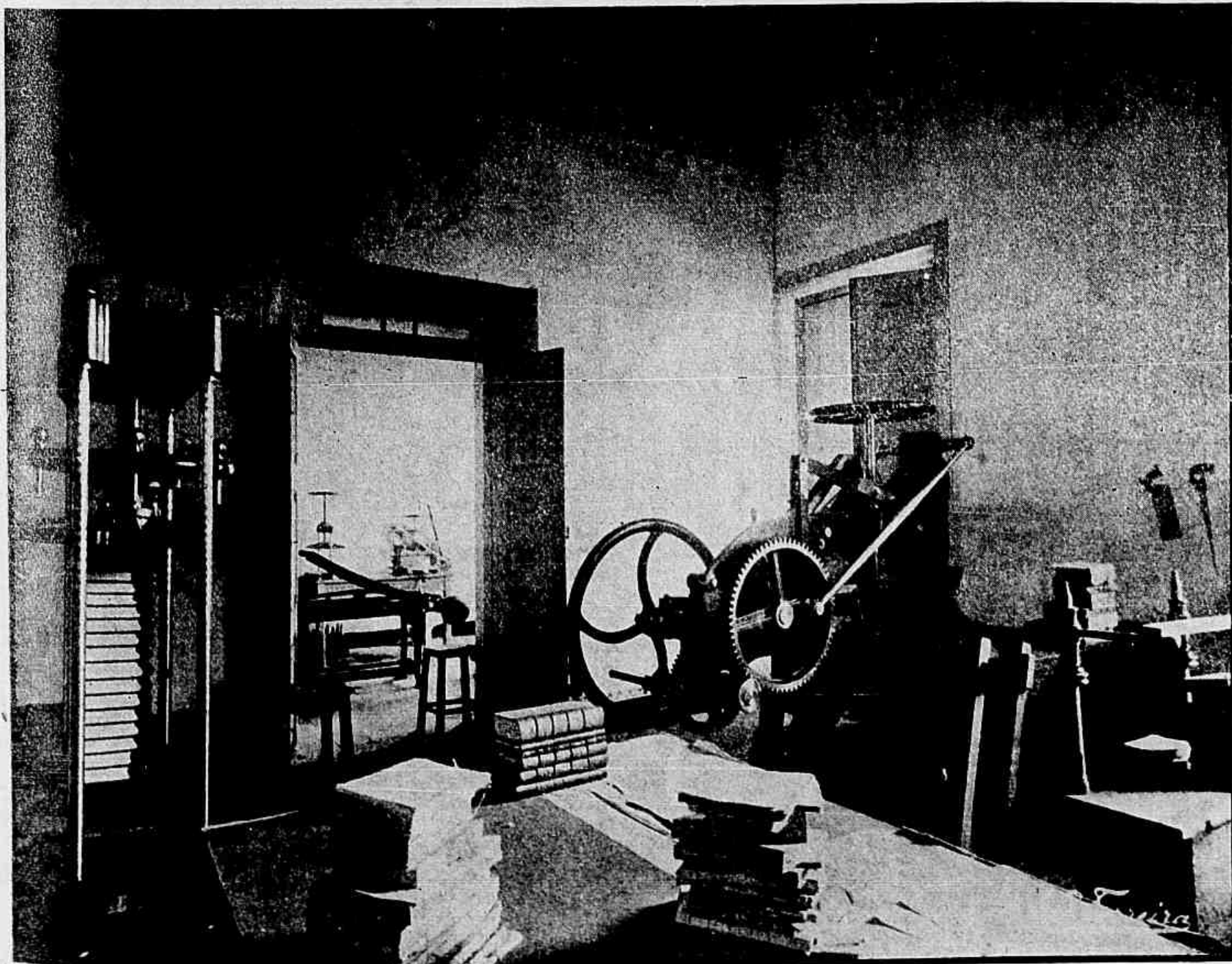
O poeta inglez Davenaut ficára sem nariz por
causa de uma grave doença. Pouco tempo depois
um pobre que elle soccorria disse-lhe ao vê-lo
«Deus lhe conserve a vista!» — «Assim seja. Mas
porque se lembra de pedir pelos meus olhos?»

— E' porque você não tem nariz para usar
luneta.

Num exame de chimica:

— Mencione algum sal.

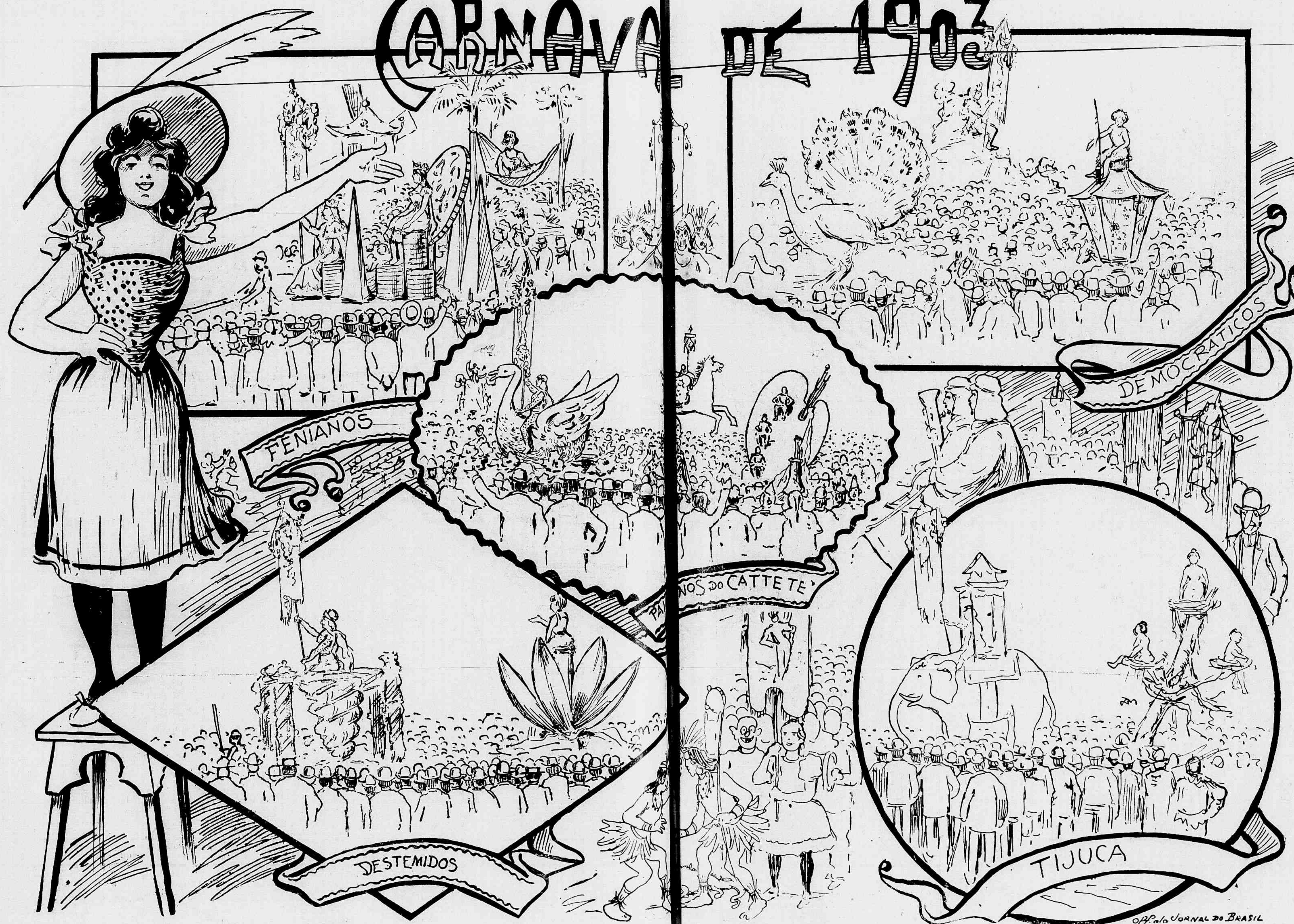
— Sal gemma, salitre, sal inglez, sal...ame.



Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Officina de encadernação, inaugurada
em 2 de julho de 1902.

ULTIMOS ÉCOS CARNAVELES COS – OS PRESTITOS

CARNAVA DE 1903



OFF. do JORNAL DO BRASIL



Off. do JORNAL DO BRASIL.

— Vaes ao enterro do X?...
 — Não vou.
 — Porque? não era teu amigo?
 — Era, mas eu tenho por systema não ir ao enterro senão daquelles que forem ao meu.

A ALMA

— Mamãe, nem todas as crianças vão para o paraíso. Outro dia foi para o cemiterio um menino que tinha morrido; o seu papae e as duas irmãzinhas acompanhavam o caixão e choravam tanto que me fazia pena. Iam a chorar; aquelle menino tinha sido máo, não é verdade?

— Não; naturalmente foi sempre bom e sua alma, enquanto choravam suas irmãs, já estava vivendo no paraíso.

— A alma, mamãe! não sei o que é, não comprehendendo bem.

— Maria, acabas de me dizer que tiveste pena de ver chorar as duas pequerruchas...

— Tive, sim, mamãe; tive muita pena.

— Ora bem, que é que no teu corpo estava desconsolado e triste? Eram os braços?

— Não, mamãe.

— Eram as orelhas?

— Oh! não, mamãe: era cá dentro.

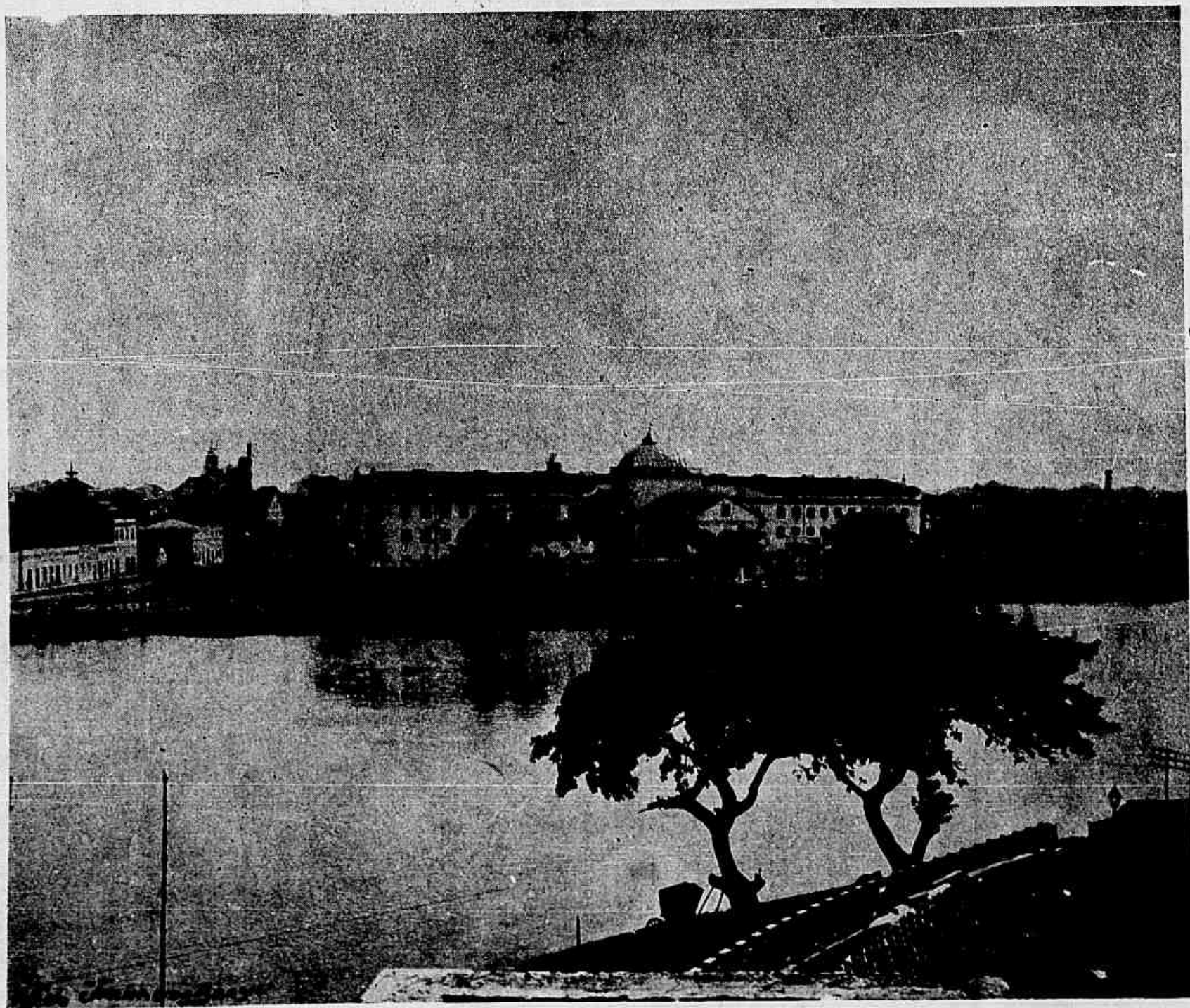


MODAS DA REVISTA — 1 — Toilette em alpaca gris-perle. Saia modelo *Feminina*. Blusa simples formando plastron, com enfeites de velludinho preto e botões dourados. Gola e cinto de velludo preto: fivella de strass. Chapéo de palha de Italia com um bonito chou de gaze e seda furta côres.

2 — Saia côr de crème com preguinhas até ao meio. Blusa de velludo, de preferencia azul marinho ou preto, com grande gola de gorgorão branco bordado a matiz. Gola alta, formando pequena gravata e abotoando com o broche. Cinto crème com fivella de strass. Touquet de palha bem enfeitado de seda furta-côres, no tom da blusa. Boa de pelle de raposa.

— Esse lá dentro, Maria, é a tua alma, que se alegre ou se entristece, que te reprehende quando fazes o mal e que está satisfeita quando praticas o bem.

Guerra Junqueiro



Pernambuco — Casa de Detenção e, ao alto, a matriz de S. José.

OPINIÃO ORIGINAL



Off. do JORNAL DO BRASIL.

Dos preparados pharmaceuticos o melhor é o paraty. E' o melhor, porque é o mais barato, custa 300 réis a garrafa, afoga maguas e... é gostoso como quê!...

VALSA LENTA

Off. graph. do JORNAL DO BRASIL
e REVISTA DA SEMANA.

DE LAVRANGA

Mod^{to} sostenuto

PIANO

pp *bien lie et sostenuto*

m.g.

m.g. *m.d.*

un peu animé

p

rit. *tempo*

dim. *rit.*

tempo

pp *sostenuto*

m.g. *m.d.*

pp

sf *sp* *cresc.* *smorz.*

sf *ppp legg.*

1a *2a* *rit.* *sf* *pp* *sotto voce*

Più lento

8a bassa

ppp



— Hom'essa! offereço-me para embarcar para o Acre e dizem que eu não vou lá das pernas!

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

Reunem-se hoje em assembléa geral extraordinária os dignos socios desta veterana e estimada sociedade cyclista.

A ordem do dia consta da eleição de vice director de corridas, na vaga aberta pelo pedido de demissão do sr. Benjamim Santos, e tratar de assumptos sociaes.

Entre outras a assembléa deverá tomar conhecimento de uma petição, assignada pelos corredores da 4ª turma, pedindo a desclassificação de Tamoyo, do 1º lugar no pareo *Club dos Paladinos do Callete* (21 voltas), pelo facto de, na corrida, ter tirado as mãos do guidon.

TOURING-CLUB DO RIO

Desde a semana passada acha-se prompto o cunho official das medalhas mandadas adoptar ha tempos, em sessão de directoria.

Isto quer dizer que brevemente serão confecciona-

das as medalhas e feita a sua entrega aos vencedores da grande corrida de 16 de novembro e do torneio de tiro de dezembro do anno passado.

SPORT-CLUB

Ainda não está definitivamente marcada a proxima corrida deste novel e sympathico centro sportivo, porém a digna directoria tenciona realizar, salvo caso de força maior, este mez, no Jardim Zoologico e em outro local que melhor preencha as condições, uma attrahente corrida, feita sem obstaculos, o que quasi nunca succede neste jardim onde a pista apresenta grandes inconvenientes.

CLUB ATHLETICO DO RIO

No numero passado da *Revista da Semana* dissemos que a definitiva mudança da sede social deste club,



VELO-CLUB — O menino H. Ribeiro, vencedor em 2º lugar do pareo *Club das Bandarilhas*, na distancia de 1.000 metros (medalha de bronze).

era prenuncio de que em breve se renovariam as festas grandiosas que o estimado Athletico costumava proporcionar aos seus apreciadores.

Effectivamente, a digna directoria actual alugou o predio da rua de S. Pedro, esquina da da Imperatriz, que preenche todas as condições para a accommodação de um centro sportivo.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

A novel aggremação que, com o titulo de Grupo Athletico Dias da Silva, foi fundado ha pouco tempo por iniciativa dos srs. Nicoláo Nircker, Alvaro Moreira e outros distinctos jovens, residentes no Pedregulho, como já dissemos, devido á crescente entrada de so-

UM PRUDENTE



— Ir para o Acre? Não caio nessa. Apromptemo-nos e... vão...

cios, mudou o titulo de grupo para o de club, o que prova o seu gráo de prosperidade. Já é consideravel o seu quadro de corredores.

GRUPO UNIÃO SPORTIVA

A directoria deste grupo cyclista ainda não marcou o dia para as suas proximas corridas e a entrega das medalhas da corrida passada, o que não quer dizer que ella não se realize, pois, logo que certos embarcos sejam demovidos será annuciado o dia definitivo da sua realisação.

Bebé observa uma vela que ha pouco apagaram.
— Que estás olhando tão pensativo? lhe pergunta a mãe.

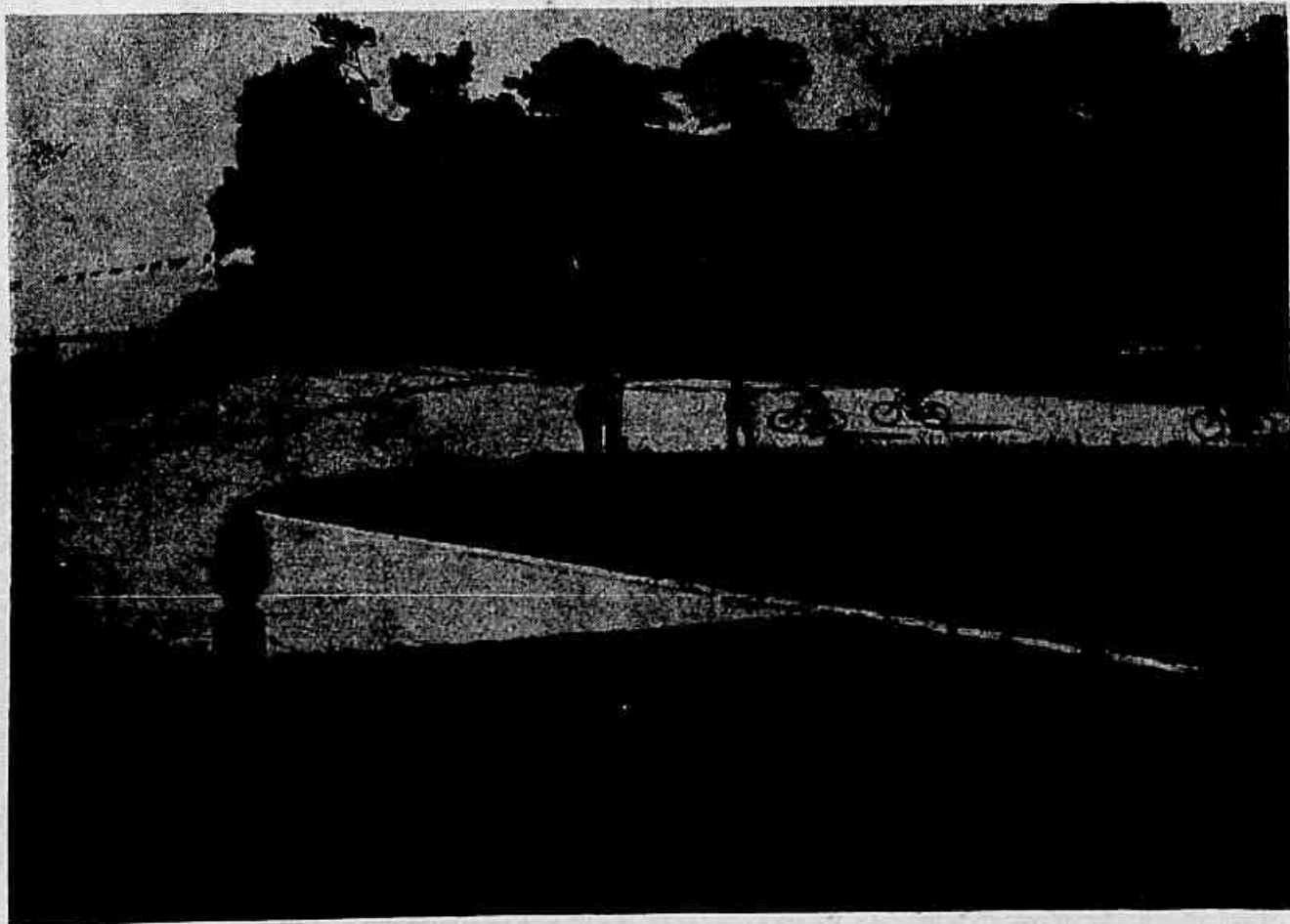
— Onde vae a chamma quando lhe assopram em cima?

O Totó chora inconsolavel; seu pae redargue-o dizendo:

— Ora, vamos, não chores assim. Olha, os meninos que choram, quando são homens ficam feios.

Totó enxugá os olhos com uma das mãos e, encarando o sr. barão, exclama ingenuamente:

— Então papae chorou muito quando menino?



VELO-CLUB — A pista por occasião das corridas de 15 do mez passado.



VELO-CLUB — Grupo de corredores, entre elles Tamoyo, que está no centro.

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de óleo de fígado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E, um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos princípios albuminoideos fundamentais, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões. Por sua assimilação, aumenta os globulos do sangue. Pelo phosphoro que contém, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

TP

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÀS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria
100:000\$000

INTEGRAES POR 2\$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o Jornal do Commercio de Juiz de Fora, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

CASA CARCELER

COMPLETO
sortimento de calçado
nacional e
estrangeiro, para
homens,
senhoras e
crianças.



N. 5

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Por baixo do Hotel Globo

PROXIMO A RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

URBE ET ORBE!!...



O ELIXIR
ESTOMACHICO
DE
CAMOMILLA
DE

Rebello & Granjo
está
universalmente
conhecido e
proclamado como
o mais eficaz
para combater e
curar em
pouco tempo as
enfermidades
do estomago e in-
testinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

da FONTE SANTA THEREZA

A melhor de todas as
aguas mineraes.



Depositarios:

Ornstein & C.

DEPOSITO

Rua Larga S. Joaquim 125

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções : RUA DE S. JOSÉ 82

HOJE Sabbado 21 HOJE

ÀS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 71

50:000\$000

Inteiros 6\$000, oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA EXTRACÇÃO

Sabbado, 7 de março proximo futuro

103 — 5 — ÀS 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Melos 7\$500 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

BREVEMENTE Extracção BREVEMENTE

ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

(*) agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.



off. do JORNAL DO BRASIL

— Pois, minha senhora, a ultima palavra contra a erysipela é o preservativo Siqueira Cavalcanti. Depositarios: drogarias Mallet & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30



Pelada, queda do cabelo, caspa, etc.

DEBELLAM-SE COM A

ESAULINA Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

Nas officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL

e da REVISTA DA SEMANA

Imprime-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade, todo e qualquer trabalho.

54 e 56 RUA GONÇALVES DIAS 54 e 56



Belleza e conservação do cabelo

Consegue-se com o uso da atamada

ESAULINA Oliveira Junior

NO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA JUNIOR & C. e ARAUJO FREITAS & C.

Cattete 231

Ourives 114



off. do JORNAL DO BRASIL

— Bravo! já usa collete! já está bda e forte. Eu bem lhe disse que o Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti, é optime contra a supressão dos lochios.

RESULTADO DO ENTRUDO



- Então, compadre, está machucado?
- Sim, mas estou satisfeito porque molhei á vontade
- Mesmo assim?
- Não, isto foi a resposta dada ás minhas imprudencias.

O ELIXIR ESTOMACAL DE CAMOMILLA e GENCIANA

é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na
PHARMACIA BRAGANTINA
103 Rua Uruguayana 103
PREÇO 1\$500

LU do dr. EDUARDO FRANÇA ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura effizaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pes e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

PREÇO
3\$000

DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA

CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
RIO DE JANEIRO

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior ás estrangeiras.
NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.
MASSAS PARA SOPA, preparadas com maizena, ovos, leite e phosphato.
VINHOS TONICOS — preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.
ELIXIR ALIMENTICIO — carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no
DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84
ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: **BARUEL & C.**

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.